

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico
"O ALGARVE"

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 25 de abril de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

HONESTIDADE CIVICA

Discutem-se varios assumptos de interesse geral e n'esta aspiração de cooperação para o bem da collectividade, muito se occulta do que ha de egoismo e de fingido entre as classes e os individuos que constituem o todo do organismo social.

Todos invocam os deveres do sentimento civico, todos fazem alarde do seu altruismo, da sua abnegação, do alto empenho na realisação dos grandes beneficios sociaes, mas poucos se lembram de verberar e combater os defeitos contrarios, que mais das vezes se aninham mesquinhos e nocivos, justamente no espirito dos que mais pretendem evidenciar qualidades de altruismo.

Vem isto a proposito da manifesta decadência do espirito civico, cuja honestidade anda muito precaria e cuja dedicacão sempre falsa vem cada vez mais minguada pelo egoismo pessoal.

E' d'isto exemplo a avidez com que os dinheiros publicos andam assaltados por todas as camadas sociaes no intuito de os possuir sem a menor retribuicão de serviços.

Começamos pela observação de como o contribuinte se esquivava ao pagamento dos seus deveres de imposto, que constituem o rendimento da nação e o unico meio de attender aos seus multiplices encargos.

Ninguem quer pagar nada ao estado; todo se esquivava ao pagamento de contribuicões e se em absoluto não podem deixar de pagar, reduzem como podem a sua verba de contribuicão, invocando desigualdades e injustiças flagrantissimas!

De onde proveem estes costumes tão inveterados nos habitos sociaes?

De diversas causas: entre estas, as desigualdades na distribuicão dos impostos; os abusos d'administração dos dinheiros publicos; o pouco zelo dos funcionarios que tem a seu cargo administrativos e fiscalisativos.

E porque succede isto? Sem duvida a nenhuma consciencia civica de estes elementos do organismo social.

Como lepra destruidora da fazenda publica o funcionalismo de toda a especie está devorando immensamente o thesouro.

Quem não tem um lugar na mesa do orçamento, gasta annos ou mesmo a vida inteira para o alcançar; não sabe ser cidadão util á sociedade a que pertence sem nos cofres publicos recer como rato em queijo; não ha aptidões lberaes; o servilismo do estado é o mais embeccionado modo de vida de todo o cidadão prestavel.

Ainda a inconsciencia civica desviando o espirito do homem dos deveres sociaes.

Alcançado o appetecido bôlo a roer na uberrima teta do orçamento e quantas vezes insaciada a fome assim mesmo, agora temos o funcionario sem outro sentimento que não seja receber o maximo de ordenados com o minimo de esforços compensadores d'essa remuneração!

Um pingue ordenado com absoluta vadiagem é a expressão mais verdadeira da aspiração do funcionario.

Hordas d'inuteis por ahi vemos dando esta outra triste nota da honestidade decadida dos nossos concidadãos!

Apoz uma vida de prestimo duvidoso no valor das utilidades presta-

das á collectividade, apparece o enorme exercito dos reformados, que dão a ultima sangria no sangue dos contribuintes, não lhes faltando vigor nem robustez para darem á nação em serviços o que lhe devem por dinheiros que recebem.

Alguns, senão muitos, dados como invalidos na especie com que justificam a reforma, apparecem-nos avicados n'outras fartas remunerações, sem escrupulos de assim contrariarem a affirmacão d'invalidéz que fizeram.

Docentes para a burla do ordenado como reformado; sadios para a burla do ordenado de nova validéz.

Sempre a burla, sempre a inconsciencia moral!

Diz a philosophia que o homem procura gosar o maximo goso pelo menor esforço.

Na vida das sociedades o funcionario publico vae na mesma esteira d'aspiração.

O maximo vencimento pelo minimo trabalho.

Isto anda generalisado e attingiu todas as camadas; mas deriva justamente do mau exemplo das camadas superiores e dos enormes abusos de quem mais manda e de quem orienta os costumes sociaes.

Assim vae decadindo o sentimento de justa equidade no prestimo devido á nação.

Debalde se apregoa o sentimento civico como a mais preciosa qualidade do homem, em vão nas universidades e nas escolas se preconisa a excellencia moral dos devees civicos; o alarantamento do ser menosprezo é cada vez mais completo e o cidadão altruista nunca o é senão por apparencia e já sem recato nas revelações do seu egoismo.

ECCOS DA SEMANA

Carreira de tiro

Já foram dadas ordens para se começarem os trabalhos para a installação da carreira de tiro, tendo-se dado principio á medição do terreno e feito a acquisição d'uma parte da propriedade do sr. Augusto Maria, precisa para a obra a executar.

Como os trabalhos estão sendo dirigidos por quem tem grande empenho em doiar a cidade com aquelle melhoramento tão importante, certos estamos de que em breve teremos a carreira de tiro em Faro. Devemos declarar que ao escrevermos a nossa ultima local sobre o assumpto, já se tratava dos trabalhos a executar, mas que nós ignoravamos, pois não ardemos no segredo dos Deuses.

Estrumeiras

Chamemos a attenção da digna auctoridade sanitaria para as estrumeiras que existem a dentro da cidade e que já estão incommodando os visinhos. Também devemos lembrar que ha muitos habitantes da cidade que criam nos seus quintaes uns suinos, o que inconscientemente é um perigo para a saude.

E' de mais

O sr. dr. João Lopes continua a não vir sentar-se na sua cadeira de chefe do districto; no entanto, vai recebendo o ordenado e assignando, em Lisboa, ordens que não podia nem deveria dar. Isto não pôde continuar assim; é um escandalo que

já vai indignando os correlligionarios do sr. dr. Garcia Reis.

Que diz a isto o sr. ministro do reino?

A draga

Até hoje ainda não deu o menor sôrvo nas areias da barra d'este porto, nem mesmo excitada pelos estridulos entusiastas dos fungagás que a esperaram como noiva appetecida! Não é tarde porém!

Nós cá estamos em observação das annunciadas vantagens que hão de sobrevir aos portos algarvios com este ferro velho do nosso mobiliario nacional.

E então agradeceremos á regedoria solicita o precioso presente que lhe devemos.

Oxalá tenhamos de negar estas nossas previsões.

Na parvonia

Não ha muito tempo vimos um estrangeiro com quem conversámos, fixar-nos com olhares d'espanto e abrir a bocca com um Oh! de grande estupefacção!

Estivemos a contar-lhe como se organisou a tarifa das passagens nos transways, que se movem na nossa provincia.

Diziamos nós, e essa era a verdade, que os preços dos nossos bilhetes para transitarmos na linha ferrea na nossa provincia, preços só applicados ao transitio nos comboios transways fóra fixada do seguinte modo:

Cada intervallo longo ou curto era pago pelo passageiro de segunda classe com a taxa de 30 reis; entre cada ponto de paragem, fosse estação ou apeadeiro, havendo-se percorrido me o kilometro ou dezenas de kilometros sempre os mesmos 30 reis multiplicados tantas vezes quantas são as paragens.

No caso não ha só a desigualdade de um preço uniforme para distancias tão differenciaes, como a revoltante injustiça de, porque um qualquer potentado politico pretende um apeadeiro para a sua quinta ou horta ou aldeia logo todos os passageiros, que nada aproveitam com esse apeadeiro e antes por elle são prejudicados com uma demora na sua jornada, ficarem a pagar para todo o sempre esses 30 reis de sobre-taxa ao que já pagava!!...

Por este processo a administração dos caminhos de ferro, tem augmentado em vez de reduzir os preços das passagens no nosso movimento na provincia!

E' a mais estupenda maneira de fazer preços ás coisas, que se pode imaginar!

Pagarem gerações successivas de viandantes o acrescimo derivado de uma conveniencia de qualquer bemaventurado da politica!

Só n'este delicioso paiz!

O commercio e o parlamento

Vemos em jornaes de Lisboa e do Porto, que grupos de commerciantes de ambas estas cidades promovem uma manifestação de desgosto pela forma como ultimamente tem sido orientada a politica portugueza e da qual tão graves prejuizos tem resultado para o commercio, industria e para todas as classes da sociedade!...

Como tudo parece andar fóra da normalidade também agora os corpos commerciaes se querem substituir ao parlamento na orientação dos interesses communs da collectividade!

E como demonstra o commercio que a causa dos seus profundos males deriva da má orientação das coisas politicas?!

Que elle restrinja a sua representacão ás necessidades de rigorosa applicação dos dinheiros publicos, comprehende se; porém que queira envolver-se nas altas questões sociaes que se debatem nos parlamentos é que lhe negamos que tenha competencia.

Cada classe como cada individuo no seu mister.

Tudo o mais é baralhar e andar na confusão.

Reunião

Vão reunir-se n'esta cidade, a convite da camara municipal, os quarenta maiores contribuintes, para serem ouvidos sobre a proposta do Banco de Portugal para lhe ser cedido o terreno da actual praça da verdura e escolha do local para a nova.

Pelo que temos ouvido em diferentes centros de cavaco não consta uma opinião discordante no sentido da aceitação de tal proposta, tal como aqui já expozemos quando informámos os nossos leitores sobre este assumpto.

E' um melhoramento que se recommenda por varios ordens de considerações e cuja oportunidade seria um crime social não ser aproveitada.

E' bico ou cabeça?...

Tendo ha dias precisado de ir ao lyceu de Faro, fallar com um nosso amigo, vimos-nos forçados a desistir ante o irreductivel obstaculo do guarda vento que o digno reitor ordenou se abrisse apenas 5 minutos antes da hora das aulas, para a entrada dos filhos de Minerva, conservando-se irreductivelmente cerrada até ao fim d'ellas.

Batemos, chamamos, tornamos a bater... e nada.

Não tivemos remedio senão desistir.

Agora sermos ha licito perguntar o que é que justificou tal determinação?

Defender os pequenos do contagio da epidemia de intelligencia vulgar que reina na cidade, ou desejos de os isolar, preservando Faro de bacillus de madureza que varios paranoicos para alli levaram?

Em qualquer dos casos, é para agradecer, mas não se dando nenhum d'elles, não percebemos—que culpa temos nós de ser tão pouco espertos—como é que sendo as aulas publicas, o digno reitor as manda fechar.

As aulas são publicas ou não?

E' bico ou cabeça?

X.

Explicando

Respondendo ao echo «E' bico ou cabeça?» que anteriormente fica escripto n'este numero por X, cumprenos informar os leitores que procurámos informações de quaes as causas que tinham determinado aquella alteração no accesso ao edificio do lyceu.

Tivemos explicações cabaes e que nos satisfazem.

O actual regimen dos lycus tem dois periodos diarios para o funcionamento de cada classe, havendo um intervallo de duas horas entre cada periodo.

E' obvio que a permanencia no lyceu, sem ter que fazer, dos alumnos que ali não tem aulas n'este intervallo, é prejudicial aos mesmos a-

lunos e leva-os a distrahiem-se, ora na Alameda onde tem praticado actos d'estrugos sobre que tem havido queixas, ora nas vendas da visinhança, onde é bem feio ver estudantes permanecer.

N'estas circunstancias, e como no lyceu não ha uma sala d'estudo onde se admittam alumnos, que queiram preparar-se nas suas licções, é mais conveniente que elles recolham a suas casas e ahi as suas familias, conhecedoras do tempo em que elles estão fóra das aulas, os retenham e os vigiem no estudo, de preferencia a que frequentem vendas ou estraguem as plantas d'um jardim publico.

Por estes motivos foi dada a ordem de se abrir a porta cinco minutos antes de cada periodo e de se fechar sobre a conclusão das aulas.

Isto de nenhum modo obsta á entrada de qualquer pessoa que pretenda assistir ás aulas ou tenha pretensões na secretaria, pois que ordens estão dadas para não haver impedimentos neste casos especiaes.

Estas praticas são as mesmas que actualmente se observam nos lycus de Lisboa, e só tem em vista regularisar a disciplina da população escolar, impedir que se transvie da indicação preceituada por suas familias e velar pela conservacão do edificio.

E como n'ellas não ficou desrespeitado o direito do publico, não nos parece que mereçam reparos censuraveis.

Governador civil n.º 4

Lemos n'uma folha da capital que o illustre primeiro tenente da armada, o nosso dilecto amigo Manuel Alberto Soares tivera a incumbencia de varias agremiações da nossa provincia, de ir agradecer ao sr. ministro das obras publicas o despacho em que ordenou a vinda para o Algarve da draga Aurora.

Achamos menos regular que, estando em Lisboa o digno governador civil effectivo com o n.º 3, o sr. Lopes dos Reis, esta incumbencia fosse dada ao sr. Alberto Soares!!

Dar-se ha caso que S. Ex.ª seja o nosso governador civil numero 4?!

Falsidade

Na propria agua que por ahi se anda fornecendo á cidade a especulacão avara mette sem escrupulos a sua cobiça falsificadora.

Andam carros com disticos de que é agua dos poços dos caminhos de ferro e essa agua é de qualquer dos poços que na cidade ha desde tempos para servir o publico.

Agora estes poços tem todos a agua do caminho de ferro!

Isto faz se porque a camara, em virtude da analyse das aguas a que mandou proceder poz disticos nos poços para se saber quaes foram dadas na analyse como potaveis e como impotaveis.

Como as aguas dos poços dos caminhos de ferro é que tiveram a melhor classificacão, os outros poços em despeito da humildade em que ficaram marcaram os carros dos conductores com o distico falsificado que illude os consumidores.

Tremor de terra

Safa que este de sexta-feira pelas 5 horas da tarde assustou muita gente, já pela intensidade, já pela duração!

Foi geral na provincia e os jornaes de Lisboa e de outras terras também informam que este mesmo phe-

nomeno foi sentido n'uma vasta extensão do paiz.

Ha sem duvida desequebrado na crosta terrestre que tão a menudo nos traz convulsões!

Vigie-se

Muito generalizados os incommodos gastricos ultimamente soffridos por numero d'habitantes d'esta cidade.

De uma familia sabemos que se sentiu envenenada e teve tratamento cuidadoso pelos reccios de más consequencias nos symptomas soffridos.

Parece-nos que se recommenda muita fiscalisação nos generos de alimentaçao que andam fornecidos ao publico e onde é possível estar o mal dos soffrimentos quasi epidemicos a que nos estamos referindo.

NOTAS

ARAGONEIDA

Diz o adagio que debaixo dos pés se nos levantam os trabalhos. Ora quem me diria a mim que depraís de velho ainda lavia de me ver na necessidade imperiosa de escrever em prosa uma epopeia, similhante á Nieid leida que em oitava rima, nos meus tempos de rapaz, se escreveu em Coimbra?

Sunt verum fata! São consas que acontecem!

O sr. Aragão affirmou no Congresso Pedagógico que não ha perigo nenhum social em se admittir como ensinador da religião o professor primario, visto que tal perigo, o grandissimo perigo, só existe quando o padre é o ensinador da mesma religião.

E com tão genial e insolita affirmativa buliram-me os nervos, arripionei-me a espinha dorsal, tremem-me o beicinho, arregalaram-se-me as palpebras, eriçaram-se os cabellos, aflou-se-me o nariz, e todo eu tremi, em convulsões de como que sibilla inspirada, e em estos febris resolvi no meu bestunto compôr um poema epico para celebrar em prosa o monumental dilata.

E ninguém foi capaz de me demover neste intento a não ser as substituições do poema em versos que de certo sabiam de pé quebrado, por epopeia em prosa que se lesse ligeiramente.

Mas que titulo havia de eu dar á minha producção prosaica?

Aragoneida. Indubitavelmente, sem vislumbres de hesitações: Aragoneida.

Alguem me quiz dissuadir da minha projectada empresa.

Diziam:—Você um homem velho, que tem como que cegado os olhos em longas vigílias de estudos... um padre que deve no meio social um exemplo de seriedade imperturbavel, uma superioridade magestática... um este... aquelle... (não se podem por modestia repetir aqui os attributos laudatorios)... ir agora lutar, combater um homunculo que principalmente se torna notavel pela sua demaziada parlapatic e irrequieta politica... Você quer ir embaciar o brilho deslumbrante dos seus enros litterarios deixando-se bafejar pelo halito de quem não bebeno o chá das academias?!...

—Pois sim... respondia eu com o sorriso de toda a minha philosophia, adrede compendiada cá para meu uso proprio. Digam para ali o que quizerem. E no entanto reflectia intimamente.

Relativamente muito insignificante é um mosquito e diz a lenda que elle uma vez mettendo se pelas ventas a dentro de um invencivel leão fez arrebrantar este nas vascas do desespero e da agonia. Muito pequena é uma pulga e ella passeando nos meandros auditivos de um dorminhoco é capaz de lhe tirar o somno. Muito pequenino é o microbio, e no entanto elle merecen os laboriosos estudos da paciencia e genio de Pasteur, etc., etc.

São lerias. Nada neste mundo é despresivel. A simples fanha ressaltada da pedreira é capaz de incendiar mil mundos.

São lerias. Não são conselhos de amigos, nem dictames da prudencia, nem prudencia de reflexão. São inercias e espreguichamentos, quando muitas vezes não são tambem os commodos subterfugios de doutores de tripeça, barões de metro ou almirantes de bacalhau á mistura com freguezes de cuspo.

Emfim ninguém foi capaz de me dissuadir da minha empresa.

Mas, so a Aragoneida vae por diante, é indispensavel que lha escreva um prologo, visto que não me seria muito airozo o desconhecimento do meio em que vivo e dos homens para quem escrevo, e por isso preciso pôr os pontos nos i para que ninguém me possa attribuir ideias que não tenho nem intenções que muito longe estão do meu animo.

Assim, como que em prologomonos, dezejo advertir os leitores da Aragoneida que este notabilissimo poema em prosa sómente fará avultar o sr. João Rodrigues Aragão, nas suas duas faces discutíveis e legalmente apreciáveis na imprensa, isto é, na sua face de professor publico e estipiendiado pela nação e na sua face de politicante gratuito e sem remuneração de ninguém.

Como homem, como cidadão particular, o sr. Rodrigues Aragão não tem entrada nos cantares de Aragoneida. E até para descargo da minha consciencia tenho uma certa delicia em attestar por conhecimento proprio que o mesmo sr. Aragão é exemplar esposo e cidadão honesto e caritativo derramando muitos beneficios pelos proximos que usam da sua beneficencia. Neste ponto ninguém lhe tocará a não ser para louvar as suas virtudes domesticas e particulares.

Agora nas suas pimponices de politico e nas suas parlapatices de propagandista de sciencias sociaes, muito teremos que descrever nos cantos da Aragoneida. (1)

P. Nogueira

Nota: (1)—No fim de cada artigo publicam-se os telegrammas recebidos. De Lagos, 20 de abril de 1909.

Sr. conego Nogueira—Faro.

O clero vigariaria Lagos reconhecido felicita louvavel attitude questão Aragão.

JORNALISMO

E' innegavel que a imprensa diaria republicana tem assumido n'estes ultimos 25 annos um caracter particular e peculiar de grande vulgarisação. Começemos por analysar as causas d'este phenomeno social no povo portuguez, no qual nunca foi bem accete a tração, nem a infidelidade para com os seus dirigentes.

desde largo periodo, talvez tres quartos de seculo, as classes proletarias vêm encontrando nos seus patrões e nos homens publicos a maxima indifferença e desprezo.

O burguez, grande ou pequeno capitalista elevado n'uma sciencia fementida visto que o tempo não vae para sacrificios, busca na segurança dos seus dinheiros, ou na diversão do seu espirito, se é imprevidente, os constantes cuidados do seu entendimento.

Os laços de familia esmoreceram com a incerteza da successão nas vantagens, ou nos beneficios; e, o que não era de esperar, os proprios filhos lançaram á irrisão a irreflexão e a ineptia mental dos seus paes. De modo que os mais proximos progenitores têm para a geração actual o triste merecimento da inopia de facultades mentaes, que só a invenção livre moderna desenvolveu desmedidamente bem para a geração presente!

Que principios, e que moralidade transparecem nos seus acertos, á parte os saltos de logica na exposiçao de doutrinas de pura invenção! Como as ideias os assemblam ao orango, de que dizem provir, só temos a admirar a insensatez de um ensino contraproducente, com effeitos de recochete sobre aquelles, que lhes transmitiram, recichete de bala suicida, porque mata os proprios e os seus progenitores, chutando-lhes macacos ou filhos de macacos!

Mas, deixando a homonymia e encarando a questão sobre o seu aspecto momentoso, vejamos como ligar esta philosophia com a popularidade demagogica dos revolucionarios.

O povo e a classe capitalista, desconfiando de tudo e de si mesmos, começaram de aceitar todas as proposições, mais ou menos seductoras, de uma ordem sem differenças nas fortunas.

E, como os arditosos jornalistas do facção, promettendo sempre guardar as conveniencias, desde logo conseguissem embair os descontentes, os outros cidadãos democratas, julgando oportu-

no o movimento de opinião declararam-se republicanos!

E' por esta razão que eu vos digo que a melhor orientação do espirito publico pela imprensa diaria virá soffrer a carreira dos impacientes, e quem sabe se antepor a salvação da patria á desorganisação do Estado portuguez na Republica federal Iberica.

Phébo Moniz

Liga Nacional d'Instrução

Lista dos socios inscriptos nos dois ultimos mezes: os Ex. mos Srs.

- José Paula P. Machado, José Hermano Netto Lourenço, Francisco José Ferro Junior, Francisco J. Dentinho, José Duarte, José Martins Caiado, Manuel J. Nobre, Antonio Martins Paula, João Duarte Ferreira, Francisco dos Reis Figueiredo, Feleciano de Abreu M. Ortigão, João Basilio Correia, Luiz do O da Silva, D. Maria Feliciano Judice Parreira, Luiz J. Pimentel Mascarenhas, Antonio J. Gomes, Guilherme A. Marques Correia, Manuel de Jesus Belmarço, dr. José Emygdio da Conceição Flores, Candido Pereira dos Santos, Francisco L. d'Oliveira d'Assis, general José Victorino Saude Lemos, D. Augusta Elicia F. d'Aboim, D. Maria da Conceição Aboim, Manuel Antonio d'Oliveira Junior, capitão Justino Ramos, José Francisco Cassina, Manuel Evaristo Penteadó, João Tavares Archanjo, Antonio dos Santos Chora, Domingos Joaquim Guieiro, tenente Floriano José, Francisco Antonio Marcellino, D. Emilia Marreiros Palma, D. Gertrudes Valle Ribeiro, Francisco Ignacio Aleixo, Francisco José Pinto, Francisco de Paula, Josué Mané, capitão de mar e guerra Antonio José Machado, Francisco F. Quaresma, José Joaquim, Antonio Ignacio Gil, Joaquim Mendes Cabçadas, Antonio do Carmo Bentes, Agostinho Passos Chaves, José F. Pereira de Mattos, D. Joanna Gouveia M. Pinto, D. Maria Amelia da Fonseca Alexandre, D. Henriqueta Lorjô Tavares Cortes, João Basilio Correia Junior, José Madeira Nobre Teixeira e Ex. ma familia Bivar.

A Cartilha Maternal de João de Deus no Algarve

De sobejo todos conhecem os optimos resultados obtidos por tão excelente methodo, methodo que até hoje, segundo opinião de pessoas idoneas e autorisadas, não tem encontrado rival por ser o mais racional, o mais facil, o mais comprehensivo e de maior alcance e haja em vista o que elle tem feito na capital do nosso districto, reduzindo o numero de analphabetos e isto devido á honrosa e louvavel iniciativa do nosso ex-Prelado, actual Patriarcha de Lisboa, que, entrando de um cooperador digno e cheio d'amor pela instrucção e amante das classes depauperadas, o ex. mo sr. conego José de Sousa Guerreiro, então vice-reitor do Seminario diocesano, fundou no seu Seminario aulas nocturnas, ministradas por alumnos do curso theologico, sob a zelosa direcção do mesmo vice-reitor. Frequentava eu, então, o mesmo curso, e sendo incumbido da mesma missão vi que em menos tempo e com maior facilidade em comparação do antigo methodo (que não era e nem tinha methodo) as creanças, como adultos apprendiam a ler e a escrever e vi mais que em menos de 2 annos essas creanças apresentavam com perfeição as provas exigidas pelo programma do 1.º grau, ficando todos approvados e alguns com distincção, o que prova cabalmente a superioridade de tal methodo. Depois de tãos bons resultados, lembrome, o nosso virtuoso vice-reitor, exhortou-nos e aconselhou-nos a que um dia na vida practica seguíssemos o exemplo do então nosso venerando Prelado, fundando em nossas freguezias aulas nocturnas e este conselho tem aproveitado a maior parte dos nossos collegas e em especial dos meus condiscipulos, que têm fundado em muitos logares da nossa provincia escolas pelo methodo de João de Deus e eu tambem não esqueci o seu salutar e bom conselho, porque logo que para qui vim tentei ser util a esta

freguezia, instituindo uma escola nocturna, mas impedimentos de certa natureza, que eu escuso revelar, que inibiram de levar ávante tal empresa e só agora auxiliado pelo meu ex. mo e muito amigo rev. prior Alagaya e por alguns cavalheiros d'esta localidade vou brevemente montar uma aula nocturna pelo methodo de João de Deus e com o auxilio de Deus obterei os resultados que eu ambiciono ardentemente e que será de grande utilidade para esta freguezia e de grande interesse para a instrucção, porque assim se irá lutando contra o analphabetismo.

Ficou a escola sob a direcção dos ex. mos srs. prior Bento Carrêjola e Dias Carrasco.

Logo que esteja a sua mobilia preparada funcionará a escola, admittindo-se á matrícula os mais pobres de todas as edades, quer creanças, quer adultos. A hora de entrada será marcada.

Moncarapacho, 22 de abril de 1909

Padre Oliveira.

LYCEU DE FARO

O nosso collega Luiz Mascarenhas passará a preleccionar as classes de Portuguez 1.ª e 5.ª, Francez, 2.ª e Latin da 5.ª, que estavam a cargo do professor dr. Campos Andrada, actualmente impedido n'uma commissão na Direcção Geral d'Instrucção Publica.

Para continuar a regencia das disciplinas de mathematica e sciencias naturaes, que o mesmo professor preleccionava em logar do sr. dr. Barbosa, vae ser aberto concurso para este serviço interino, se o mesmo professor dr. Barbosa não se apresentar a tempo de tomar conta do mesmo.

Estas interrupções de prelecções e mudanças de professores ocasionadas pelo chamamento para commissões, dos professores, que estão preleccionando, trazem graves inconvenientes ao aproveitamento dos alumnos, que já andam prejudicados n'um regimen d'ensino pouco aproveitavel.

THEATROS

Theatro 1.º Dezembro

Conforme diziamos no nosso ultimo numero, repetiu-se no domingo passado n'este theatro a recita que, com o conhecido dratao Gaspar o Serralheiro, promoveu um grupo de sargentos da armada, ensaiados pelo conhecido actor Scipião Heitor.

O desempenho foi igual, senão superior, ao da primeira noite, conquistando os interpretes grandes applausos, ao publico que á cunha enchia a casa.

Por auctorisação do digno commandante, assistiram á festa quasi todos os alumnos marinheiros da corveta «Duque de Palmella».

Consta-nos que o mesmo grupo vae hoje com o mesmo programma dar uma recita a Tavira.

Com o producto liquido d'estes espectaculos deve realisar-se brevemente um bodo aos pobres.

Na quarta-feira 21, e em recita dedicada á briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios de Faro, realiso-se a ultima recita pela modesta companhia de zarzuella de que fazia parte a sr.ª Carmen Alcazar Soarez, uma actriz conscienciosa que tantas sympathias tinha no publico genuinamente popular, que frequentava os seus espectaculos.

N'esta ultima recita em que obsequiosamente tomaram parte o menino Seraphim Carmona e actores Heitor e Barbosa, que foram muito ovacionados, representou-se a engraçada comedia: Los monigotes, repetida a pedido do publico, bem como a applaudida La Feria de Sevilla, estreitando-se a linda zarzuella Las Campanadas, que o publico muito apreciou.

A sympathica companhia seguiu para Setubal, onde vae cumprir um contracto de 20 recitas n'uma das casas de espectaculos d'aquella cidade.

Boa viagem.

Salão d'ellte

N'este magnifico barracão sito na praça D. Francisco Gomes, onde vem funcionando o esplendido animatographo Pathé da empresa Alves França,

estreinou-se na quarta-feira 21, o engraçado cançonetista excentrico brasileiro, Alfredo de Albuquerque, contractado para um certo numero de recitas.

O original artista cabiu logo e com inteira justiça, no agrado do publico, que na melhor das disposições o encunda ruidosamente nos «refrasiões» das cançonetas O assobio, Os chapéus e O Miguel, que elle ensaiou com a mais comica rapidez.

Na verdade, poucas vezes nos tem sido dado apreciar um cançonetista que com tanta verve interprete o seu vastissimo repertorio, não abusando, antes pelo contrario, attenuando finamente as escabosidades que em alguns se encontram, ao contrario de muitos de n'aquelle genero, apenas se limitam a apimentar o que já de si está carregadinho.

A empresa no seu constante intuito de corresponder ao publico, e attendendo a varios pedidos, fechou contracto com uma nova casa, para fornecimento de fitas que começou a fazer-se hontem, promettendo para muito breve as notaveis fitas de arte Tosca, Mancha de sangue e Trez Mosqueteiros e outras desempenhadas pelos melhores artistas dramaticos dos theatros de Paris.

Tambem já está em negociações para apresentação d'outros artistas que deverão estreiar-se logo que termine o contracto com Alfredo de Albuquerque.

Rebello Neves continua amenisando os quadros com um variadissimo e interminavel repertorio musical, primorosamente adoptado aos assumptos e executadas a primor.

NOTICIAS VARIAS

Tem estado, em Portimão, o sr. Joaquim Ferreira Monteiro, de Lisboa e proprietario n'aquella villa.

—Está se fazendo já a installação da praça de touros por conta da empresa que se propõe organizar divertimentos de touradas n'esta cidade.

—Regressou de Lisboa, na quarta-feira, o sr. José Judice dos Santos, illustrado professor do lyceu de Faro.

Fora sua ex.ª consultar o seu medico, dr. José Maria de Padua. Vem melhorado na sua saude.

—Tem estado muito doentes dois filhinhos do sr. dr. Henrique Cavaco, notario em Tavira e netos do sr. general Cavaco e do sr. Joaquim Manuel Judice.

Os doentinhos teem soffrido muito com a tosse convulsa, complicada com gesto e enterite.

Muito dezejamos as suas melhoras.

—Já regressaram de Sevilha, os srs. dr. Joaquim da Ponte, dr. Honorato Vaz, dr. Virgilio Inglez e suas filhas, Antonio Neves e Justino Chaves e esposa.

—Está n'esta cidade, em serviço da inspecção a que está procedendo n'uma das delegações da alfandega n'este districto, o inspector sr. Guilherme Xavier de Bastos.

—Regressou na terça feira a Lisboa, o sr. Eduardo Falcão, digno commissario de policia, que alli fóra em visita a sua mãe, enferma, e com cujas melhoras nos congratulamos.

—Está em Lisboa com sua filha D. Alice o sr. Antonio Manuel Pereira Caldas, digno presidente da camara municipal de Silves que foi representar esta corporação no congresso municipalista.

—Foi creado o logar de professor ajudante na escola do sexo masculino em Estoy.

—O sr. commendador José Ribeiro Garcia, de Lagoa, acha-se actualmente em Lisboa.

—Na cerca do quartel do batalhão d'infantaria aquartelado n'esta cidade, foi organizado um «Lauw Tennis» para exercicios phisicos das praças.

—O governo prohibiu a organisação de um cortejo civico em Lisboa, de homenagem aos congressistas municipais que alli se acham reivindicando as antigas regalias de estas nossas representações sociaes.

—Tem estado doente, a sr.ª D. Isabel do Rio de Carvalho, esposa do vice almirante conselheiro, Rio de Carvalho.

—Chegou hontem no rapido, o sr. dr. João Lopes Garcia Reis, governador civil do districto. S. ex.ª deve regressar a Lisboa no rapido de amanhã.

—Está no Algarve, o sr. dr. Lucio da Silva, distincto medico da capital.

—O capitão sr. Paulo Judice foi a Portimão, visitar os seus parentes na Mexilhoirinha, proximo d'aquelle villa.

—No largo de S. Francisco, já está concluida a esplanada para exercicios de jogos dos alumnos marinheiros da «Palmella».

Deve se ao tenente sr. Maduro, habil e deligente instructor d'aquella escola, a installação d'esta esplanada para jogos de sport, o que é uma bella acquisição.

—O sr. dr. Antonio Celorico Gil, installou o seu novo escriptorio de advocacia em Olhão.

—Esteve em Faro, acompanhada de seu filho Manuel, a sr.^a D. Leopoldina Chaves, esposa do sr. João d'Almeida, habil pharmaceutico estabelecido em Lisboa.

—Regressou de Lisboa, para onde volta brevemente, o nosso collega de jornalismo sr. Jacintho da Cunha Parreira, que foi passar dois dias a Tavira.

—Já voltou a Olhão o sr. dr. Carlos Fuzeta, que durante alguns dias esteve na capital.

—Estiveram em Faro, esta semana, os srs. Manuel Ribeiro Garcia e Carlos Judice, de Lagos.

—Regressou da capital o sr. Eduardo Falcão, administrador do concelho. Suas esposa e mãe passam meliores, com o que immenso folgamos.

—Esteve em Faro, o sr. Joaquim Mascarenhas Pacheco, de Monchique, em visita a seu filho, estudante do lyceu.

—Os srs. D. Antonio Feu, D. Rodolpho Torres e D. Luiz Bordas, industrias espensoes estabelecidos em Portimão, offereceram um bello lustro para a capella mór da igreja matriz d'aquella villa.

Actos são estes de benemerencia muito para agradecer.

—Foi no rapido d'osta semana para Lisboa a sr.^a D. Maria Lopes Alves, d'uma illustrada de Villa Nova de Portimão.

—Partiu para Lisboa com demora de alguns dias o capitão do porto de Olhão, o sr. Antonio Affonso de Carvalho que foi acompanhado de sua esposa.

—Esteve na mina de S. Domingos o engenheiro o sr. Manuel Roldan y. Pego.

—Vae ser assignada pelo ministro das obras publicas uma portaria approvando o auto de recepção da construção da ponte metallica da Lezíria entre Mertola e Villa Real de Santo Antonio.

—Esteve em Faro e Villa Real o sr. tenente-coronel José d'Abreu Macedo Ortigão em visita á sua familia e sua esposa.

—Consta-nos que no dia 1 de maio haverá em S. Braz, um comicio republicano, fallando o sr. dr. Antonio José d'Almeida, distincto parlamentar.

—Esteve em Faro, o sr. Eliezer Sequerra, que actualmente reside na capital.

—Chegou hontem no rapido, o sr. José Marques da Silveira, de Lisboa, que se hospedou em casa da sr.^a D. Lucia Fernandes d'Almeida Liborio.

—Esteve hontem em Faro, o sr. Rodrigo Aboim, digno recebedor de Villa Real de Santo Antonio.

—Regressou de Lisboa a sr.^a D. Bemvinda Borges Raposo, que esteve nesta cidade de visita a seu filho, o habil cirurgião dentista sr. Henrique Borges.

—Está completamente restabelecido, dando-nos hontem o prazer da sua visita, o sr. Manuel Paulo Ventura que se encontra em Olhão, sua terra natal. O sr. Ventura parte na proxima quarta-feira para Coimbra em cuja direcção de obras publicas é empregado.

—Regressou na terça-feira a sua casa nesta cidade, o sr. padre João Bernardo Mascarenhas.

—A Silves regressaram da sua estada em Lisboa, os srs. dr. João Victorino Mealha, Antonio Sergio Leiria, Luiz Antonio d'Almeida e Abilio Braz Machado.

—Diz o *Diario de Noticias* que o rapido bi semanal de Lisboa para esta provincia começa no proximo dia 5 de maio.

—No rapido de hontem regressou de Lisboa, a sr.^a D. Virginia Pereira Leite, esposa do digno commandante da chancaria Tavira, sr. Pereira Leite.

AFINADOR

Chega por estes dias a Faro, onte conta demorar-se algum tempo, o conhecido afinador de pianos e primoroso concertista de viola franceza, sr. Agostinho Rebel Fernandez.

Os creditos do distincto artista são sobejamente conhecidos, não só que Faro, como em toda a provincia, seja elle annualmente visita, para que em preciso encarecer os seus merecimentos.

O seu principal reclame e o mais conveniente, são os trabalhos de que, nas suas outras vindas, elle se tem encarregado.

As pessoas que pretenderem os serviços do reputado artista, podem deixar os seus nomes, no estabelecimento de moveis, do sr. Manuel José Nobre, na rua de Santo Antonio.

NECROLOGIA

Falleceu em Olhão uma filhinha do sr. dr. João Lucio, a quem acompanhamos no seu desgosto.

Falleceu hontem de madrugada n'esta cidade, o sr. Philippe José Dias, proprietario do hotel Magdalena, deixando sua viuva n'um estado inconsolavel.

Era novo e muito estimado em Faro, onde a sua morte causou bastante pena.

E' hoje o seu funeral ás 9 horas, porque a sua mãe, que reside em Lisboa, telegra hou para não o enterrarrem por desejar vel o.

Primeira communhão

Uma comissão de benemeritas senhores d'esta cidade anda angariando denativos para vestirem 150 creanças pobres, que, em junho, em festa presidida pelo illustre Prelado da diocese, receberão a primeira communhão.

N'esse mesmo dia será servido ás creanças, n'uma das salas do antigo lyceu, um jantar.

Decerto as caridosas senhoras terão o melhor acolhimento por parte da população da cidade, sempre prompta para actos de benemerencia.

GAZETILHA

Vejo tudo aos tremeliques
Treme-me a penna na mão
Dansa o papel sobre a meza
Gira tudo em confusão!

Da tal danza de S. Vito
Sião as letras atacadas
Cahem-me as cousas da mão
Por mais que ás tenha agarradas.

E' tal o susto á desgraça
Que ando triste e merencorio
Vendo-me entrar aos pedaços
P'la porta do purgatorio.

Chegou a tal o pavor
Que na cidade se sente
Que até já nas havanezas
Se diz bem de toda a gente.

CORRESPONDENCIAS

Santa Barbara de Nexe, 15-C.

Com o costumado brilho, realisaram-se aqui este anno as festas da semana Santa.

No sabbado de alleluia, foi offerecido um bodo a 50 pobres, devido esta obra de caridade á iniciativa do sr. Vieira, mui digno pharmaceutico n'esta localidade e a muitos cavalheiros d'aqui, que quiseram mais uma vez demonstrar quanto se condõem da situação afflicta dos pobres e especial mente da pobreza enverganhada!

—O grupo de rages d'aqui que ultimamente se tem dedicado á arte dramatica, realisaram no domingo de Pascoa uma recita, que bastante nos satisfiz.

Bem hajam os referidos rapazes, e em especial, o seu ensaiador, que assim nos proporcionaram uma noite agradavel.

Quarteira, 22-4-1909.

Hoje ás 5 horas da tarde...

qui um violento abalo de terra que durou alguns segundos.

Muita gente fugiu para a rua esportiva implorando a Providencia.

—No dia 12 do corrente realisou-se no arraial respectivo o baptismo ou benção da armação de Atum *Olhos de Agua*, de que é digno director o sr. Antonio do Carmo Provisorio, importante proprietario e industrial em Villa Nova de Portimão.

—A mesma cerimonia a com o curso de muita gente se realisou no dia 18 do corrente, no seu respectivo arraial da Armação do Forte-Novo, de que é digno director, o sr. João Christhyo Pereira, tambem importante proprietario e industrial de Albufeira.

—As artes *Chavegas* já hoje aqui fizeram regulares lanços de sardinhas.

Sevenhuar

ULTIMA HORA

O TREMOR DE TERRA
Lisboa, ás 9 e 35 da tarde.
Redacção «Algarve» —Faro—

O tremor de terra fez em Samora Correia, 15 mortes; em Benavente 23 mortos e 17 feridos gravemente.

Tanto em Samora como em Benavente, não ha uma só casa habitavel. De santarem, partiram forças policiaes, bombeiros municipaes e voluntarios, levando barracas de campanha e material de serviços para remoção dos mortos e alojamento dos feridos.

O ministro das obras publicas partiu hontem de manhã para Hnge e ordenou a remessa de mil pães da padaria militar e que fossem barracas de Tancos e um vapor para transportar os feridos.

El-Rei partiu em automovel com o ministro marinha.

A camara dos deputados levantou a sessão em demonstração de sentimento votando por aclamação o credito de cem contos para occorrer ás victimas d'esta desgraça.

A Cruz Vermelha enviou agora muitos auxilios com o conselheiro Moreira Junior.

Pelo receio de repetição anda muita gente nas avenidas: centenas de familias não quizeram recolher a suas casas noite ultima.

Secção de annuncios

Arrematação

2.º ANNUNCIO

No dia 9 do proximo mez de maio por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, sito na Travessa Rasquinho, d'esta cidade, se hão-de arrematar a quem maior lanço offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes predios pertencentes ao casal inventariado por obito de José de Sousa Faisca, Junior, do sitio das Mealhas freguezia de São Braz:

—Um macho castanho avaliado em dois mil réis; Um monte no sitio das Mealhas, freguezia de São Braz, que se compõe de casas de habitação, palheiro, forno, pocilgo e terra de semear com arvoredos, avaliado em cem mil réis;

Uma courello de terra de semear e arvoredos, no mesmo sitio e freguezia, denominado o «Cercado» e partindo do nascente com Francisco Neves, avaliado em cento e cinquenta mil réis; Uma courella de terra de semear e arvoredos no dito sitio e freguezia, com a mesma denominação, partindo do nascente com caminho, avaliado em cem mil réis; Uma courella de terra com uma figueira no alludido sitio e freguezia, denominada «Fonte Velha», avaliado em vinte oito mil réis; Uma courella de terra de semear com alfarrobeiras no referido sitio e freguezia, avaliado em trinta mil réis; Uma courella de terra com

alfarrobeiras no mesmo sitio e freguezia, denominada a «Vargem do Grou», avaliada em cem mil réis; Uma courella de terra com oliveiras e uma amendoeira, no sitio da Campina, freguezia dita, denominado a «Ferreira», avaliado em cento e sessenta mil réis; Uma courella de terra com alfarrobeiras e oliveiras no mesmo sitio e freguezia, denominado a «Campina», avaliado em duzentos e vinte cinco mil réis; Uma courella de terra com uma oliveira, no alludido sitio e freguezia, tambem denominada, «Campina», avaliada em duzentos mil réis; Uma courella de terra com vinho no referido sitio e freguezia e mesmo denominação, avaliada em cento e cincoenta mil réis; Uma courella no sitio do Bicalto, dita freguezia de São Braz, denominada «Tareja», avaliada em trinta e cinco mil réis; e vão á praça, para o qual são sitados os credores incertos, por deliberação do conselho de familia e interessados para pagamento do passivo approved. A contribuição de registo será paga integralmente pelos arrematantes.

Faro, 16 d'abril de 1909.

O escrivão

José Joaquim Peres

O 1.º substituto do juiz de direito em exercicio.

252

Aguedo

Arrematação

2.º annuncio

No dia dois do proximo mez de maio, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, sito na Travessa Rasquinho á Sé, se ha-de por em praça sem valor, visto não terido lançador na primeira e segunda praças a seguinte propriedade—O direito a quatro sextas partes d'um predio rustico e urbano no sitio dos Calliços ou Arunhado, freguezia da Conceição, que no todo consta de casas de habitação e dependencias, terras de semear, vinha, figueiras, alfarubeiras e oliveiras e é foreiro em dez mil reis annuaes á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Faro. Este predio vae á praça em virtude de execução civil com processo especial. (decreto de 29 de maio de 1907.) em que são *Exequente* Matheus José Rodrigues Calças, da freguezia da Conceição e *Executado*, Francisco da Paz, da mesma freguezia.

O escrivão substituto do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O Juiz de Direito Substituto

251

Aguedo

EDITAL

A Camara Municipal de Faro

Faz saber que, em sua sessão de 7 do corrente mez, resolveu que, no dia 29 do mesmo mez, houvesse praça publica para arrematação do fornecimento das carnes verdes de chibato e carneiro para consumo d'esta cidade,

de, pelo tempo que decorre do dia 15 de maio proximo a 31 de dezembro do corrente anno.

As pessoas, pois, que pretenderem arrematar o referido fornecimento, deverão apresentar-se nos Paços d'este concelho onde serão recebidos os seus lanços em praça publica, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde do mencionado dia 29 d'abril, mediante as respectivas condições, que estarão patentes no acto da praça e que desde já se podem examinar na secretaria municipal, entre as quaes se estabelece que ninguem pode ser admittido a licitar sem que previamente tenha feito um deposito provisorio de 50:000 reis na thesouraria municipal.

E para constar se publica o presente edital.

Paços do Concelho de Faro, 7 de abril de 1909.

O Presidente

Conde do Cabo de Santa Maria.

249

EDITAL

Eduardo Augusto da Silva Falcão, administrador interino do Concelho de Faro, etc.

Faço saber que por espaço de 20 dias a contar da data d'este edital, se acha aberto concurso para arrematação do fornecimento do sustento dos presos das cadeias d'esta comarca e prisões annexas, achando-se patentes na secretaria d'esta administração as condições em que o mesmo deve ser feito, as quaes poderão ser examinadas em todos os dias uteis, dentro do referido praso, desde as dez horas da manhã até ás trez da tarde.

As propostas deverão satisfazer as condições do art.º 146.º da lei de 21 de setembro de 1901, sem o que não serão accites.

O fornecimento ha-de começar no dia primeiro de julho do corrente anno e terminar no dia 30 de junho de 1910.

Para constar se passou o presente e outros d'egual teor que serão affixados nos logares do costume e publicado o seu contheudo nos jornaes d'esta cidade.

Administração do Concelho de Faro, 17 de abril de 1909.

Eduardo Augusto da Silva Falcão.

254

Venda de predios

Quem pretender os predios annunciados em o n.º 1:714 do *Districto de Faro*, de 25 de fevereiro ultimo, queira comparecer, no dia 26 do corrente, pelas doze horas da manhã, em casa do annunciante Bento José da Silva, d'esto cidade.

254

VENDE-SE

Uma parelha de cavallos, um landeau e milord, quasi novos, e respectivos arreios.

Trata-se com Modesto Gomes Reys.—FARO.

256

CHARRETTE

Vende-se uma em boas condições, com 2 logares. Trata-se com João Archanjo—Faro.

PLISSAR

Rua Direita n.º 15 FARO

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 13 A 22
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

DAVID SABATH



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVA LIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever
Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos—55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.



Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis **Hartini e Brouhot**

CORRESPONDENTE EM FARO

Eliezer Sequerra.

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazidos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faciles, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTUR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobiliars e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumauma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubetz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve. 4

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

124

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeicoada.

A prestações de 500 reis semanacs e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871 8

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louca de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relgios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras emouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalização do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRES
membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.549\$900 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000\$600 reis

SEGUROS PAGOS EM ECTUAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.200\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA